

ESTRATÉGIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTROLE DA COVID-19

Giulia Isabela RONDINA*
José Martins PINTO NETO**

RESUMO

Introdução: Frente ao cenário de alta morbimortalidade pelo coronavírus no Brasil desde a pandemia de 2020, medidas emergentes foram priorizadas para contenção da COVID-19. Um aspecto fundamental no enfrentamento inclui o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde para a mitigação do contexto pandêmico, visando as suas atribuições como a integralidade, a universalidade e a longitudinalidade do cuidado. **Objetivo:** Buscou-se entender sobre a atuação da Atenção Primária em Saúde na operacionalização de estratégias para o enfrentamento do SARS-CoV-2 no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** Trata-se de estudo utilizando a revisão integrativa. Realizou-se a busca de publicações científicas do início da pandemia até o ano de 2022, efetuadas em bases de dados do PubMed/MEDLINE, SciELO e documentos técnicos do Ministério da Saúde, por meio dos descritores “Atenção Primária à Saúde” e “COVID-19”. **Resultados:** As informações demonstram a priorização e difusão das modalidades de atendimento on-line e a imposição da necessidade de se estender o acesso à telefonia celular e internet para profissionais e usuários e que os serviços estejam integrados à rede de emergência e hospitalar. A respeito dos protocolos de imunização contra o coronavírus, os serviços de saúde necessitaram desenvolver estratégias para garantir o acesso à vacinação de forma abrangente para o cidadão brasileiro. Estudos demonstram a importância da capilaridade nos territórios e o papel da estratégia de saúde da família em identificar as vulnerabilidades e situações de risco para a doença, como consolidação da integralidade da assistência. **Conclusão:** As perspectivas epidemiológicas direcionam para uma longa convivência com o coronavírus, emergindo a necessidade de novas formas de assistência para que os serviços de saúde concretizem seus legados bem como o fortalecimento do SUS na busca da assistência integral. A vacinação tem se destacado como a ação mais efetiva devido a importante redução da morbimortalidade da COVID-19 no país.

Palavras-chave: Covid-19; atenção primária à saúde; pandemia; estratégias.

*Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. giuliarondina21@gmail.com

**Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Fernandópolis, SP. jmpintoneto@gmail.com